

# *Piptadenia* Benth.

Pétala Gomes Ribeiro

Universidade Estadual de Feira de Santana; petalagribeiro@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piptadenia*, *Piptadenia adiantoides*, *Piptadenia affinis*, *Piptadenia anolidurus*, *Piptadenia floribunda*, *Piptadenia gonoacantha*, *Piptadenia irwinii*, *Piptadenia killipii*, *Piptadenia laxipinna*, *Piptadenia micracantha*, *Piptadenia paniculata*, *Piptadenia pteroclada*, *Piptadenia ramosissima*, *Piptadenia retusa*, *Piptadenia santosii*, *Piptadenia trisperma*, *Piptadenia uaupensis*.

## COMO CITAR

Ribeiro, P.G., Queiroz, L.P. 2020. *Piptadenia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22784>.

## DESCRIÇÃO

**Árvores**, lianas ou arbustos; acúleos eretos ou recurvados tipo “unha de gato”, dispersos nos ramos, ordenados em séries longitudinais sobre costelas nos ramos ou ainda formando tríades de dois acúleos nodais e um infranodal, raramente inermes, algumas vezes com acúleos lenhosos e alargados nos troncos, estes ocasionalmente unindo-se em costelas ou alas salientes que formam um retículo semelhante à pele de jacaré. **Estípulas** lineares a triangulares, caducas. **Folhas** alternas espiraladas, bipinadas; pinas opostas ou subopostas, parafilídios ausentes ou, raramente, presentes; nectários petiolares sésseis ou estipitados, discoides, cilíndricos, oblongos ou cônicos, ao longo do pecíolo mas ausentes entre o primeiro par de pinas; folíolos opostos, nervura principal cêntrica a subcêntrica, óbvia ou inconspícua. **Inflorescências** espigas, geralmente agrupadas em pseudoracemos ou panículas, raramente isoladas ou geminadas na axila foliar. **Flores** pentâmeras, hermafroditas, sésseis a subsésseis; **cálice** 5-lobado, campanulado, lobos agudos; **corola** 5-lobada, pétalas 1-nervadas, tubo incluso ou exserto do cálice, lobos eretos ou enrolados; **estames** 10, filetes brancos, creme a amarelados, verdes, ou rosa-avermelhados, anteras elipsoides, versáteis, glândula do conectivo presente, esférica, sésil, subsésil ou estiptada, caduca; **ovário** estipitado, incluso ou exserto da corola, estigma puntiforme porado; **estemonozone** presente ou ausente; **disco** ausente. **Grãos de pólen** agrupados em políades com 12 células. **Fruto** legume, passivamente deiscente pelas duas margens, estipitado, contorno oblongo ou largamente linear, reto, margens levemente espessadas, retas ou levemente sinuosas mas não constrictas entre as sementes; valvas coriáceas, lisas a reticuladas, plano-compressas ou onduladas entre as sementes. **Sementes** unisseriadas, biconvexas, ovais a obovais, raramente aladas, não ariladas; testa dura, óssea, pleurograma aberto, em forma de ‘U’; embrião com cotilédones planos; endosperma ausente.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia* inclui 22 espécies na região Neotropical, do México ao norte da Argentina (Ribeiro 2017). No Brasil ocorrem 17 espécies. O gênero está distribuído em todo o país com a maioria das espécies ocorrendo em florestas úmidas da Amazônia e da Mata Atlântica.

Caracteriza-se pelo hábito lenhoso (arbóreo ou escandente) com ramos armados por acúleos, folhas bipinadas com nectário extrafloral no pecíolo, flores agrupadas em espigas, pentâmeras, cálice gamossépalo, corola gamopétala, androceu diplostêmone, políades com 12 grãos de pólen, legumes passivamente deiscentes pelas duas margens com valvas coriáceas.

Esse conjunto de características diferencia *Piptadenia* de outros gêneros do clado Mimosoide com flores diplostêmones em espigas. De *Mimosa* diferencia-se pelos nectários peciolares (raramente presentes em *Mimosa*) e anteras com glândulas (sempre ausentes em *Mimosa*). De *Parapiptadenia* e *Pseudoptadenia* diferencia-se pela presença de acúleos e adicionalmente de *Pseudopiptadenia* pelos frutos tipo legume (vs. folículo). De *Stryphnodendron* diferencia-se pelos frutos deiscentes (vs. indeiscentes em *Stryphnodendron*).

*Lachesi dendron* foi recentemente reconhecido com um gênero distinto de *Piptadenia* com base no armamento constituído por espinhos nodais de origem estipular, mas sem acúleos (*vs.* espinhos ausentes e acúleos presentes em *Piptadenia*), políades com 8 grãos (*vs.* políades com 12 grãos em *Piptadenia*), flores com a corola cilíndrica com lobos curtos, exsertos do cálice, ovário exserto sobre as pétalas e estilete menor que ovário, sem estemonozone (*vs.* flores campanuladas, com lobos geralmente inclusos no cálice, basalmente adnados aos filetes, formando um estemonozone, ovário raramente exserto sobre as pétalas e o estilete é longo em *Piptadenia*; Ribeiro et al. 2017).

O nome 'Piptadenia' deriva do grego 'pip' (que cai) e 'adenos' (glândula) em referência à glândula caduca das anteras.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (*stricto sensu*), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para as espécies de *Piptadenia* do Brasil

1. Pinas em 1 a 5 pares ..... **2**
1. Pinas em mais de 5 pares ..... **8**
2. Plantas da Amazônia ..... **3**
2. Plantas do leste do Brasil, mal alcançando as regiões central e sudoeste do Brasil próximo à fronteira com o Paraguai ..... **4**
3. Nectário peciolar sésstil e claviforme; segmento interfoliolar 1,2–1,6 mm compr. .... ***P. floribunda***
3. Nectário peciolar sésstil e curtamente cilíndrico; segmento interfoliolar 2,5–3,5 mm compr. .... ***P. uaupensis***
4. Folíolos 15–30 mm compr. .... **5**
4. Folíolos 35–80 mm compr. .... **6**
5. Pinas em 1, raramente 2 pares; parafilídio presente na pina proximal; corola 1,8–2 mm compr. com lobos eretos; espigas 3–5 mm compr. .... ***P. irwinii***
5. Pinas em 3–5, raramente 2 pares; parafilídios ausentes; corola 3,2–5 mm compr. com lobos revolutos; espigas 9–18 mm compr. .... ***P. adiantoides***

6. Árvores; folíolos em 5–8 pares por pina; flores curtamente pediceladas; ovário curtamente pedicelado, estipe até 0,5 mm ..... *P. paniculata*
6. Lianas; folíolos 5–8 pares por pina; flores sésseis; estipe do ovário > 1 mm ..... **7**
7. Indumento densamente pubescente nos ramos, folíolos e pedúnculo da inflorescência; folíolos em 1–2 pares por pina com ápice oblíquo, inflorescência em pseudoracemos terminais ..... *P. laxipinna*
7. Indumento glabro ou glabrescente; folíolos 2–4 pares por pina com ápice reto, inflorescência em panículas terminais ..... *P. santosii*
8. Árvores ou arbustos ..... **9**
8. Lianas..... **11**
9. Tronco e ramos não alados ..... *P. retusa*
9. Superfície do tronco e dos ramos com alas suberosas semelhante à pele de jacaré ..... **10**
10. Nectário peciolar 0,5–4 mm compr., anelar ou cônico; folíolos 4,5–7 × 0,8–1,2 mm; espigas 5,8–11 cm compr. .... *P. gonoacantha*
10. Nectário peciolar 3,1–6,5 mm diam., elíptico; folíolos 7–12 × 1,4–2,4 mm; espigas 12–22 cm compr. .... *P. pteroclada*
11. Ramos com acúleos dispersos e adicionalmente com uma tríade dois acúleos nodais e um infranodal ..... *P. trisperma*
11. Acúleos dispersos ou formando séries longitudinais sobre costelas nos ramos mas sem a tríade de acúleos nodais e infranodal ..... **12**
12. Acúleos organizados em séries longitudinais sobre costelas nos ramos ..... **13**
12. Acúleos dispersos ou randomicamente organizados nos ramos ..... **15**
13. Tronco e ramos com alas suberosas ..... *P. ramosissima*
13. Tronco e ramos não alados ..... **14**
14. Folíolos 1–1,2 mm larg.; espigas agrupadas em pseudoracemos; flores rosa, raramente creme-amareladas ..... *P. micracantha*
14. Folíolos 1,5–2 mm larg.; espigas isoladas ou geminadas axilares; flores creme, às vezes ficando róseas quando murchas ..... *P. killipii*
15. Planta da Amazônia ..... *P. anolidurus*
15. Planta do leste do Brasil, estendendo-se ao Brasil Central e sudoeste, próximo à fronteira com o Paraguai ..... **16**
16. Folíolos 15–26 × 6–17 mm; flores creme, às vezes ficando rosa quando murchas; lobos da corola revolutos ..... *P. adiantoides*
16. Folíolos 6–12 × 1,5–3,3 mm; flores avermelhadas, rosa ou vináceas; lobos da corola eretos ..... **17**
17. Parafilídios presentes; flores 2,7–3,3 mm compr.; ramos com acúleos dispersos e adicionalmente com dois acúleos nodais e um infranodal ..... *P. trisperma*
17. Parafilídios presentes; flores 4,1–4,6 mm compr.; ramos com acúleos em séries longitudinais e sem acúleos nodais e infranodal ..... *P. affinis*

# *Piptadenia adiantoides* (Spreng.)

## J.F.Macbr.

### Tem como sinônimo

basiônimo *Acacia adiantoides* Spreng.

heterotípico *Acacia fruticosa* Mart.

heterotípico *Mimosa fruticosa* Vell.

heterotípico *Piptadenia fruticosa* Benth.

heterotípico *Piptadenia latifolia* Benth.

heterotípico *Piptadenia laxa* var. *pubescens* Benth.

heterotípico *Piptadenia laxa* Benth.

### DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) macro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Lianas** ou arbustos ecandentes; ramos glabros ou esparsamente pubescentes; acúleos recurvos, dispersos nos ramos e diminutos na raque e pinas foliares. **Pecíolo** 3–9,5 (11,5) cm compr., raque 3,5–11,1 (18) cm compr., levemente sulcados, segmentos interpinas (10) 16–45 mm compr.; pinas (2) 3–5 pares, pinas medianas 4–6,5 cm compr., segmentos interfoliolares 8–12 (14) mm compr.; parafilídios ausentes; nectário peciolar 0,5–1,8 mm diâm., séssil, cônico ou discoide com margens salientes como um vulcão, da base ao meio do pecíolo; folíolos 3–7 pares por pina, 15–26 (40) × 6–17 (27) mm, elípticos a obovais, ápice arredondado a agudo, base aguda, simétrica, margens planas, esparsamente pubescentes em ambas as faces, raramente glabros, com um tufo de tricomas maiores na base do pecíolo, nervura principal cêntrica ou subcêntrica, venação terciária reticulada. **Espigas** em pseudoracemos ou panículas estreitas exsertas da folhagem; espigas individuais 49–130 × 6–7 (9) mm. **Flores** 4,6–6,5 mm compr., subsésseis; **cálice** glabro a esparsamente pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos separando-se até a base e enrolados para trás na antese; **filetes** 4,6–6,3 mm long, creme ou amarelo-esverdeado, raramente rosáclaro, vermelhos ou cor de vinho, glândula da antera séssil; **ovário** densamente pubescente, ca. 12–14–ovulado, estipte mais longa do que o ovário; estemonozone presente. **Legume** 10,6–15,6 × 1,9–2,8 cm, largamente linear; valvas marrons, papiráceas, onduladas, reticuladas, glabras. **Sementes** 7–11, 6–7 × 4–6 mm, ovoides; margem não alada; testa marrom-escura; pleurograma 2–3,5 mm diâm.

### COMENTÁRIO

*Piptadenia adiantoides* distribui-se no Nordeste (Paraíba, Pernambuco e Bahia) e Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro) do Brasil. Ocorre nos domínios da Caatinga (florestas estacionais decíduas e semidecíduas) e da Mata Atlântica (florestas ombrófilas densa, florestas montanas e restingas).

Assemelha-se a *P. irwinii* de quem se separa pelas folhas com (2) 3–7 pares de pinas (vs. 1–2 pares em *P. irwinii*), corola com tubo curto e incluso no cálice e lobos enrolados (vs. corola com tubo exserto e lobos retos).

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

G. Martinelli, 10966, RB, 232468,  (RB00115396), Espírito Santo

H.C. de Lima, 4467, RB, 300068,  (RB00441909), Rio de Janeiro

# *Piptadenia affinis* Burkart

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** em fila(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) panícula(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Lianas;** ramos marrons, esparsamente pubescentes; acúleos 1–4,5 × 2–5 mm, recurvos, seriados internodais no ramo, diminutos na raque e pinas foliares. **Pecíolo** 2,5–4,7 cm compr., raque 7–11,5 cm compr., ligeiramente sulcado, segmentos interpinas 10–15 mm compr.; pinas 6–9 pares, pinas medianas ligeiramente mais longas 5–7,2 cm compr., segmentos interfoliolares 2–3 mm compr.; parafilídios ausentes; nectário peciolar 0,8–1,3 mm de diâm., séssil, discoide, avermelhado, na base do pecíolo, nectários adicionais e menores na raque foliar entre o par da pina distal e na pina entre a distal ou todos os pares de folíolos; folíolos 14–26 pares por pina, 6,5–12 × 1,5–3,3 mm, oblongos, subfalcados, ápice mucronado agudo, base aguda, uniauriculado, discolor, assimétrico, domácea presente, margens planas, ciliadas, glabros na superfície superior, esparsamente pubescente na face inferior, tricomas amarelados, adpresso e formando tufos na base da cúspide, nervura principal subcentral, elevada na face inferior, venação terciária reticulada. **Espigas** em panículas terminais, totalmente exsertas da folhagem, espigas individuais 2,6–4 × 2,3–3 mm. **Flores** 4,1–4,6 mm compr., sésseis; **cálice** esparsamente pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incuso no cálice, lobos eretos; **filetes** 4–4,5 mm compr., vermelho a vináceo, glândula da antera séssil; **ovário** glabro a esparsamente pubescente, 10–12#ovulado, estipe 1–1,2 mm compr.; estemonozone presente. **Legume** 4,5–8,6 × 1,1–1,8 cm, oblongo-linear; valvas marrons claro a escuro, papiráceas, planas a sutilmente onduladas, transversalmente reticuladas, glabras. Sementes 5–6, 6–8 × 6–8 mm, oval-orbicular, plana, fortemente comprimida, provida de uma ala circular de 0,5–1 mm; margem não alada; testa marrom-escuro; pleurograma ausente.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia affinis* ocorre no Sul (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) do Brasil. É encontrada no domínio da Mata Atlântica, em florestas tropicais nas bordas de florestas mistas (Araucárias), a 923 m a.s.l. elevações ("área de mata úmida da encosta atlântica" do Estado de Santa Catarina, heliófita e higrófito seletiva, muito rara, principalmente em vegetação como capoeira, talhões ou bordas de matas situadas em solos úmidos"; Burkart 1979).

*Piptadenia affinis* assemelha-se à *P. gonoacantha*, da qual pode ser separada por ter acúleos recurvos mais curtos, folíolos mais largos, flores vermelhas, legumes menores e funículos submarginais não fundidos (vs. acúleos dispostos nas costelas dos ramos, folíolos 5–7 × 0,8–1, espigas 5,8–6,2 × c. 7 mm, flores amarelas, legumes 11–13 × 2,5–2,8 mm). Além desses caracteres, podemos facilmente diferenciar essas duas espécies pelo hábito liana de *P. affinis* versus hábito arbóreo de *P. gonoacantha*. *Piptadenia affinis*, *P. buchtienii* Barneby e *P. trisperma* (Vell.) Benth. são as únicas espécies conhecidas de *Piptadenia* com sementes aladas.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

A.R. Reitz, 8037, K,  (K000504669), SI, Santa Catarina, **Typus**

# *Piptadenia anolidurus* Barneby

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Lianas;** ramos puberulentos com tricomas aveludados; acúleos 1–2 × 1–3 mm, recurvos, amplamente espalhado ao longo do ramo, diminutos na raque e pina foliar. **Pecíolo** 3–5,5 (–11,5) cm de compr., raques 5–13 cm de compr., ligeiramente sulcadas, glabras a ligeiramente puberulentas, segmentos interpinas 10–23 mm de compr.; pinas 4–8 pares, pinas medianas 5,4–7,8 cm compr., segmentos interfoliolares 8–16 mm compr.; parafilídio presente 1, às vezes ausente; nectário peciolar 1,7–5,2 mm de compr., sésbil, côncavo, fundido ao sulco do pecíolo, elíptico, crateriforme, na base do pecíolo, plano; folíolos 11–20 pares por pina, 5,5–13,5 (–18) × 2,3–3,5 (–5,5) mm, oblongos, ligeiramente falcados, ápice mucronado, base quadrada-oblíqua, truncada em um lado, margens não ciliadas, subrevolutas, curtos tricomas dourados na superfície inferior, alguma pubescência também na superfície superior, assimétrico, nervura principal deslocada em direção à margem acroscópica, elevada na superfície inferior, outra venação reticulada pinada, segunda veia obscura. **Inflorescências** em pseudoracemos terminais, folhas reduzidas terminalmente e aparecendo como panículas nas extremidades dos ramos, eixo de espiga pubescente com tricomas dourados; espigas individuais 80–160 × 7–12 mm de larg. **Flores** 2,9–3,3 mm de compr., sésseis; **cálice** puberulento; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos eretos, pubescente por fora, pétalas quase separadas da base, não reflexas; **filetes** 2,8–3,2 mm compr., branco ou creme, glândula da antera sésbil; **ovário** densamente pubescente, 12–14#ovulado, estipe 0,7–0,8 mm de compr.; estemonozone presente. **Legume** 12–23 × 25–35 cm, largamente linear; válvulas marrons, coriáceas, onduladas, transversalmente a irregularmente estriadas, glabras, e glandulares. **Sementes** 8–10, 11–15 × 9–11 mm, oval a orbicular, fortemente achatada, margem não alada, testa clara a marrom escura; pleurograma 3,3–4 mm diâm.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia anolidurus* distribui-se na Floresta tropical e floresta perturbada do domínio da Amazônia, abaixo de 500 m a.s.l., na Bolívia, Equador, Peru e no norte do Brasil (Pará). Assemelha-se a *Piptadenia cuzcoënsis* Barneby, com registro apenas no Peru, por compartilhar o hábito de liana, mas diferindo por apresentar folhas com 4–8 pares de pinas (vs. 10–11 pares em *P. cuzcoënsis*), espigas individuais 80–160 × 7–12 mm (vs. 45–72 × 3,6–4 mm).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO



J.H. Kirkbride Jr., 2767, K,  (K000849829)

### BIBLIOGRAFIA

Brittonia 38(3): 222 (1986)- 38(3): 222 (1986)-

# *Piptadenia floribunda* Kleinhoonte

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) macro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) panícula(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbustos** escandentes; ramos, glabros ou castanho puberulentos; acúleos recurvos, dispersos no ramo, na raque e no pinas foliares. **Pecíolo** 3,5-6,5 cm compr., raque 2,6- 4 cm compr. (menor que o pecíolo), ligeiramente sulcado, segmentos interpinas 2,6- 4 mm compr.; pinas 2 pares, pinas distais mais longas 5,1-9,5 cm compr., segmentos interfoliolares 1,2-1,6 mm compr.; parafilídio ausente; nectário peciolar 1,5-2 mm diâm, claviforme, na base do pecíolo; folíolos 3-4 pares por pina, 2,5-7 × 1,5-5 mm, elíptico a obovado, abruptamente estreito para um ápice agudamente apiculado, base arredondada a amplamente cuneada, ligeiramente assimétrica, margens planas, não ciliado, glabro a minuciosamente pubescente na parte superior superfície, pubescente adpresso na superfície inferior, tricomas maiores na superfície inferior, nervura principal cêntrica ou subcêntrica, venação terciária reticulada. **Espigas** em uma panícula terminal, totalmente exsertos da folhagem; espigas individuais 20-45 × 4-5 mm. **Flores** 0,2-0,25 mm compr., sésseis; **cálice** densamente pubescente; **corola** campanulada, densamente pubescente, tubo incluso no cálice, lobos ereta; **filetes** 2-2,5 mm compr., branco, amarelo desbotado, glândula da antera estipitada 1,3-2,1 mm compr.; **ovário** pubescente no ápice, 8-10#ovulado, subsessil; estemonozone presente. **Legume** 9,5-11,6 × 2-2,6 cm (imatura), largamente linear, valvas marrom-claras, papiráceas, onduladas, reticuladas, glabras, com tricomas granulares esparsos. **Sementes** 8-11, (imaturas), ovóides; margem não alada; testa marrom-escuro; pleurograma diminuto em sementes imaturas.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia floribunda* ocorre na Guiana Francesa e no estado do Pará (Brasil), no domínio da Amazônia, entre 500-700 m a.s.l. *P. floribunda* assemelha-se à *P. uaupensis* Spruce ex. Benth., com a qual compartilha as folhas com dois pares de pinnae (*P. uaupensis* raramente tem 1 par), folíolos em até 4 pares por pinas (3-4 em *P. floribunda*, 2-4 em *P. uaupensis*), e média semelhante de tamanho de folíolos (*P. floribunda* 2,5-7 × 1,5-5 cm vs. *P. uaupensis* 3-9,5 × 1,5-6,2 cm). Uma diferença marcante entre essas duas espécies é o nectário peciolar, que é claviforme em *P. floribunda* e pouco cilíndrico em *P. uaupensis*.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

# *Piptadenia gonoacantha* (Mart.)

## J.F.Macbr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piptadenia gonoacantha*, .

### Tem como sinônimo

basiônimo *Acacia gonoacantha* Mart.

homotípico *Pityrocarpa gonoacantha* (Mart.) Brenan

heterotípico *Piptadenia communis* Benth.

heterotípico *Piptadenia gonoacantha* var. *inermis* Burkart

heterotípico *Piptadenia macradenia* Benth.

### DESCRIÇÃO

**Caulé:** acúleo(s) ereto(s); **acúleo(s) disposição** em fila(s); **forma de crescimento** ereto(s). **Folha:** folha(s) micro filídio.

**Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvore** 3–20 m alt., ramos castanho-amarronzados, acinzentados-creme, visivelmente estriados, glabros ou pubescentes; acúleos eretos, dispostos em série longitudinal nas costelas dos ramos e na raque da folha, fundindo-se nos ramos mais velhos para definir alas submersas no caule. **Pecíolo** 0,8 × 3 mm compr., raque de 10,2 × 12,1 cm compr., , levemente sulcados; segmentos interpinais 8 × 12 mm compr.; pinas 7#14 pares, pinas medianas ligeiramente maiores 4,8#5,5 cm compr., segmentos interfoliolares 0,5-1,2 mm compr.; parafilídios ausentes; nectário peciolar 1 (2), 0,5 ± 1,6 mm diâm., séssil, em forma de anel ou cônico, localizado do meio ao ápice do pecíolo; folíolos 27#60 pares por pina, 4,5#7 × 0,8#1,2 mm, linear, falcado, ápice falcado, base truncada, assimétrica, margens planas, ciliado, glabro a pubescente em ambos os lados, nervura principal deslocada em direção à margem acroscópica, elevada na superfície inferior, venação secundária reticulada. **Espigas** em pseudoracemos terminais ou axilares com 1–3 pontas por nó, espigas individuais 58#110 × 6-13 mm. **Flores** 3–3,5 mm compr., sésseis; **cálice** campanulado, glabro a pubescente; **corola** cilíndrica a campanulada, glabra a pubescente, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 3–3,5 mm compr., branco, creme amarelado, raramente rosa claro, glândula da antera pouco estiptata; **ovário** glabro a pubescente, 12–14 ovulado, estipte 1,4–2 mm compr.; estemoneozone presente. **Legume** 11–20 × 1,7–3 cm, largamente linear; valvas castanhas, coriáceas, ligeiramente onduladas, quase planas, reticuladas, glabras. **Sementes** 9–12, 7–8 × 6–7 mm, ovóide a suborbicular; testa marrom-claro, pleurograma presente, 3-4 mm diam.

### COMENTÁRIO

*Piptadenia gonoacantha* ocorre no Nordeste (Bahia), centro-oeste (Distrito Federal), Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro) e Sul (Paraná, Santa Catarina) do Brasil, em altitudes de 315-545 (abaixo 1200m) ms.n.m. Ocorre em floresta subtropical semidecidual, encostas florestadas, florestas de galeria, florestas de corte e áreas perturbadas.

*Piptadenia gonoacantha* apresenta os acúleos eretos e dispostos em costelas nos ramos, assim, o tronco apresenta um amplo retículo de asas suberosas, resultante da fusão de acúleos, de onde deriva seu nome vernáculo de pau-jacaré (“madeira de jacaré”), utilizado principalmente na região sudeste do Brasil.

Estamos considerando *P macradenia* como sinônimo de *P. gonoacantha*, porque os caracteres morfológicos usados para distinguir as duas espécies são muito semelhantes, diferindo apenas na pubescência do perianto e ovário (pubescente em *P. macradenia* vs glabro em *P. gonoacantha*) e o tamanho do nectário peciolar (2x maior em *P. macradenia*). Devido a esses caracteres que se sobrepõem entre as duas espécies, além de terem distribuição geográfica semelhante, estamos sinonimizando aqui.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K,  (K000504663)

J.B.E. Pohl, 1424, K,  (K000504661)

# *Piptadenia irwinii* G.P.Lewis

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piptadenia irwinii*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Piptadenia irwinii* G.P.Lewis var. *irwinii*

heterotípico *Piptadenia irwinii* var. *unijuga* G.P.Lewis

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** ereto(s)/escandente. **Folha:** folha(s) macro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s)/fascículo(s) axilar(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Liana** ou arbusto escandente; ramos glabros ou esparsamente pubescentes; acúleos 1–2,5 × 1–3 mm, recurvos, dispersos no ramo, na raque e pinas foliares. **Pecíolo** 1–2,5 cm compr., raque 1,1–2,6 cm compr., segmentos interpinas 11–21 mm compr.; pinas 1 (2) pares, pinas distais ligeiramente mais longas 4#5,7 cm compr., segmentos interfoliolares 4–15 mm compr.; parafilídio 1 nas pinas proximais; nectário peciolar 0,5–2 mm diâm., séssil, discoide, geralmente com margens elevadas, da base ao ápice do pecíolo; folíolos 3–4 (5) pares por pina, 20–30 × 8–18 mm de largura, oblongo a obovado, ápice obtuso, base assimétrica ou arredondada, margens planas, não cilíndricas, superfície superior glabra a esparsamente pilosa, superfície inferior esparsamente pubescente, raramente glabro, nervura principal central, venação terciária reticulada. **Espigas** axilares 1 ou 2–3 - fasciculadas, raramente pseudoracemos terminais; espigas individuais 50–61 × 6–7 mm. **Flores** 4,6–6,5 mm compr., subsésseis.; **cálice** glabro a esparsamente pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 3–3,2 mm compr., brancos, glândula da antera pouco estiptada; **ovário** glabro a esparsamente pubescente, ca. 10–12 ovulados, estipe 1–1,2 mm compr.; estemnozone presente. **Legume** 5,6–7,7 × 1,5–1,8 cm, largamente linear; valves marrons, papiráceas, ligeiramente onduladas, reticuladas, glabras. **Sementes** 7–8, imaturas, ovóides; margem não alada; testa marrom-escuro, pleurograma presente, 2–3,5 mm diam.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia irwinii* é endêmica do estado da Bahia, no nordeste do Brasil, em 593–1000 m a.s.l. Ocorre principalmente no bioma SDTFW do domínio Caatinga e em florestas semidecíduas do domínio Mata Atlântica.

Lewis (1991) reconheceu duas variedades (var. *irwinii* e var. *unijuga*), com base no número de pinas e de folíolos por pinas. A análise de mais espécimes, juntamente com a análise dos materiais-tipo, mostrou que esses caracteres não são constantes e as duas variedades são aqui sinonimizadas.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

# *Piptadenia killipii* J.F.Macbr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piptadenia killipii*, *Piptadenia killipii* var. *cacaophila*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** em fila(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) fascículo(s) axilar(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** escandente; ramos castanho-claros, notavelmente estriados, esparsamente pubescentes com tricomas brancos curtos; acúleos recurvos, de cor creme, dispostos em série longitudinal nas costelas dos ramos, na raque da folha. **Pecíolo** 2,5–5 cm compr., raque 8,5–10 cm compr., ligeiramente sulcado, puberulento, segmentos interpinais 10–15 mm compr.; pinas 7–9 pares, pinas medianas com 4–5,2 cm compr., segmentos interfoliolares 2–3 mm compr.; parafilídios presentes 2; nectário peciolar 0,8–1,3 mm de diâm., sésil, cônico, localizado na base do pecíolo; folíolos 7–16 pares por pina, 5–7 × 1,5–2 mm, linear, ápice agudo, base obliquamente cuneiforme, assimétrico, plano das margens, ciliado, pubescente em ambos os lados, veia média deslocada em direção à margem acroscópica, elevada na superfície inferior, venação secundária imperceptível. **Espigas** 1–2 espigas fasciculadas por nó; espigas individuais 38–66 × 5–6 mm. **Flores** 3–3,3 mm compr., sésseis, **cálice** pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 3–3,2 mm compr., creme amarelado; **ovário** densamente pubescente, ca. 0,8 mm compr., 8–10 ovulado, estipe ca. 0,2 mm compr.; estemoneozone presente. **Legume** 7,6–9,5 × 1,4–1,7 cm; valvas marrons, como papel, suavemente onduladas, reticuladas, glabras. **Sementes** 8–12, 7,6–9,5 × 1,4–1,7 mm, ovoide; margem não alada; testa marrom; pleurograma 1,6–2 mm diâm.

## COMENTÁRIO

Duas variedades são reconhecidas para esta espécie. As características morfológicas são muito semelhantes, mas ocorrem em áreas diferentes, a variedade típica no Peru e a var. *cacaophila* na Mata Atlântica da Bahia.

Chave para as variedades de *Piptadenia killipii*

1. Nectário peciolar ligeiramente estipitado, caliciforme; 2 parafilídios presentes; ocorre na Bahia, região de Ilhéus ..... **var** *cacaophila*

1. Nectário peciolar cônico; 1 parafilídio rudimentar presente; ocorre no Peru ..... **var** *killipii*

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. P. Belém, 2331, NY, 459235,  (NY00459235), Bahia

# *Piptadenia killipii* var. *cacaophila* G.P.Lewis

## DESCRIÇÃO

Caracteres conforme apresentados na chave acima.

Semelhante a *Piptadenia killipii* var *killipi* de quem se diferencia por detalhes mínimos como parafilidio e a distribuição disjunta

## COMENTÁRIO

*Piptadenia killipii* var *cacaofilaé* conhecida de poucas localidades no sul da Bahia (Brasil), na Quadra D do CEPEC / CEPLAC e na Serra do Teimoso, Jussari.

*Piptadenia killipii* var *cacaophila* é conhecida em duas localidades do sul da Bahia. Foi coletado apenas em plantações de cacau no sul da Bahia. Após duas tentativas malsucedidas de coleta, foi encontrado na mesma localidade do tipo, provavelmente na mesma planta. Lewis (1991) comentou sobre a possibilidade de ser uma introdução antropogênica na região cacauzeira, uma vez que era prática dos agricultores da região plantar diferentes espécies, inclusive exóticas, para sombrear os cacauzeiros. Porém, por se tratar de uma planta com muitos espinhos, os agricultores costumam retirar plantas com essas características, pois, segundo eles, o espinho pode matar a vegetação do cacau.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 2331, K, CEPEC, Bahia



# *Piptadenia laxipinna* G.M.Barroso

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) macro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Liana** ou arbustos escandentes; ramos glabros; acúleos 2–4 × 3–5 mm, recurvos, dispersos no ramo, na raque e pinas foliares. **Pecíolo** 5,2–7 cm compr., raque 4–6 cm compr., segmentos interpinas 3,6–6 cm compr.; pinas 2–4 pares, pinas medianas 1,8–7 cm compr., segmentos interfoliolares 1–2 mm compr.; parafilídios ausentes; nectário peciolar 2–6 mm de diâm., séssil, discoide, côncavo, na base do pecíolo; folíolos 2–4 pares por pina, 3,5–5,5 × 1,3–3,1 cm, oblíquo, falcado, ápice agudo, base arredondada, oblíqua, assimétrica, margens planas, não ciliado, glabro em ambos os lados, nervura principal deslocada em direção à margem acrocópica, elevada em ambas as superfícies, venação terciária reticulada. **Espigas** em pseudoracemos terminais de inflorescência, com 1–3 espigas por nó; espigas individuais 68–83 × 5–6 mm, **Flores** 2,9–3,1 mm compr., sésses; **cálice** glabro a coberto de tricomas glanduloso; **corola** campanulada, glabra, tubo incluído no cálice, lobos eretos; **filetes** 2,8–3 mm compr., glândula da antera séssil; **ovário** glabro a esparsamente pubescente no ápice, 8–12 – ovulado, estipe 1,4–2 mm compr.; estemonezone presente. **Legume** 14–16 × 3–3,2 cm, largamente linear; valvas marrons, coriáceas, onduladas, reticuladas, glabras. **Sementes** 7–8, 10–11 × 10–11 mm, suborbicular; margem não alada; testa marrom-escuro; pleurograma ca. 4 mm diam.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia laxipinna* ocorre no Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro) do Brasil em florestas úmidas do domínio da Mata Atlântica.

Semelhante a outras espécies de *Piptadenia* com grandes folíolos e poucos pares de pinas (*P. uaupensis*, *P. floribunda*), mas o formato do folíolo oblíquo, ápice falcado, agudo, e base arredondada, oblíqua e assimétrica, bem como seu arranjo nas pinas diferem de todas as espécies de *Piptadenia*.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 4742, RB, 110320,  (RB00547555), RB, 110320,  (RB00540023), **Typus**

# *Piptadenia micracantha* Benth.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Piptadenia loefgreniana* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** em fila(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** escandente, ramos pubescentes; acúleos 1–3 × 2–3 mm, recurvos, dispostos em séries longitudinais no ramo e diminutos na raque da folha. **Pecíolo** 2,4–3 cm compr., raque 5,5–7,8 cm compr., ligeiramente sulcados, pubescentes, segmentos interpinas 8–13 mm compr.; pinas 7–13 pares, pinas medianas 3–3,5 cm compr., segmentos interfoliolares 13–32 mm compr.; parafilídio ausente; nectários peciolares 1–2 ou ausentes, 2–2,6 mm diâm., sésseis, cônicos, da base ao meio do pecíolo; folíolos 13–32 pares por pina, 4#7 × 1#1,2 mm, lineares, ápice falcado, base assimétrica, margens planas ou revolutas, ciliado, pubescente em ambos os lados, raramente glabro na superfície, tricomas maiores na parte inferior superfície e formando tufo na base do pecíolo, nervura principal subcentral ou deslocada em direção à margem acroscópica, elevada na superfície inferior, nervuras secundárias imperceptíveis. **Espigas** em pseudoracemos terminais ou panículas axilares, com 1–2 espigas por nó; espigas individuais 68–90 (140) × 7–8 mm. **Flores** com 4,6–6,5 mm compr., pedicelo 0,1–0,2 mm compr.; **cálice** pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 4,8–5 mm compr., creme amarelado ou rosa-avermelhado, glândula da antera séssil, globosa, caducas; **ovário** densamente pubescente ou quase glabro, 8–10#ovulado, estipe 1–1,2 mm compr.; estemonozone presente. **Legume** 8–13 × 1,5–3,4 cm; largamente linear, valvas marrons, papiráceas, onduladas, reticuladas, glabras, com tricomas glanulosos enegrecidos. **Sementes** 7–10, 6–8,5 × 5,4–7 mm, ovóide; margem não alada; testa marrom-escura, pleurograma 3–4 mm diâm.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia micracantha* distribui-se no Nordeste (Bahia) e Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) do Brasil. Ocorre em florestas úmidas do domínio da Mata Atlântica.

Morfologicamente é semelhante a *P. killipii* pelo arranjo em série dos espinhos e aparência geral (Lewis 1991), mas difere na largura dos folíolos (1–1,2 mm em *P. micracantha* vs. 1,8–2 mm em *P. killipii*) e pela corola glabra (vs. pubescente).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 46, K,  (K000504657), Rio de Janeiro, **Typus**  
Oliveira, J.E., 327, ESA, 78963,  (ESA078963), Minas Gerais

# *Piptadenia paniculata* Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piptadenia paniculata*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Pityrocarpa paniculata* (Benth.) Brenan

heterotípico *Piptadenia paniculata* var. *aculeata* Burkart

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) ereto(s)/recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** ereto(s). **Folha:** folha(s) macro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) panícula(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvores;** ramos esparsamente pubescentes com tricomas curtos branco-amareladas; acúleos 3–4 × 2–3 mm, recurvos, dispersos nos ramos, no tronco mais largo e lenhoso. **Pecíolo** 4,7–9,9 cm compr., raque 3,5–10,4 cm compr., ligeiramente sulcados,, segmentos interpinas 31–62 mm compr.; pinas 2–3 pares, pinas medianas ligeiramente mais longos 6,1–11,4 cm compr., segmentos interfoliolares de 10–15 mm compr.; parafilídios ausentes; nectário peciolar 3–4 mm diâm., séssil, discoide, na base do pecíolo; folíolos 5–8 pares por pina, 3,4–4 × 1,5–1,7 cm, oval-oblongo ou lanceolado-ovalado, ápice obtuso ou oblíquo, base oblíqua, assimétrica, margens planas, ciliado, glabro ou esparsamente pubescente na superfície superior, esparsamente ou densamente pubescente na superfície inferior, nervura principal. **Espigas** em panículas terminais ou em pseudoracemos, 2–3 espigas por nó; espigas individuais 51–53 × 7–8 mm. **Flores** 4–5 mm compr. pedicelo 0,1–0,3 mm compr.; **cálice** glabro a esparsamente pubescente; **corola** campanulada, pubescente, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 4–5 mm compr., amarelo-esverdeado, glândula da antera subséssil; **ovário** pubescente a esparsamente pubescente, ca. 12–13 – ovulado, estipe de 0,4–0,5 mm compr.; estemonozone presente. **Legume** 12,1–17,2 × 3,3–3,6 cm, largamente linear; valvas marrons, coriáceas, onduladas, reticuladas, glabras. **Sementes** 10–12, 10–15 × 7–16 mm, ovóide a suborbicular; margem não alada; testa marrom-escuro; pleurograma presente, 2–4 mm diâm.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia paniculata* distribui-se no Nordeste (Bahia), Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro), e Sul (Paraná e Santa Catarina) do Brasil, em 140-615 ma.s.l. Ocorre em florestas úmidas densas e em florestas semidecíduais dos domínios da Mata Atlântica e Caatinga.

*Piptadenia paniculata* está entre as poucas espécies conhecidas com habitat arbóreo, podendo atingir até 20 m de altura, espécie facilmente identificável no campo por apresentar troncos com acúleos lenhosos de base espessada. Os ramos variam no mesmo indivíduo na presença de acúleos, alguns ramos com acúleos e outros em que são muito pequenos ou ausentes.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 1111, CVRD, 2578,  (CVRD002578), Espírito Santo

J.B.E. Pohl, 1393, K,  (K000504654)

### BIBLIOGRAFIA

Hook. Journ. Bot. 4: (1842) 338. 4. (1842) 338.

# *Piptadenia pteroclada* Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Piptadenia pteroclada*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Piptadenia opacifolia* Ducke

heterotípico *Piptadenia pteroclada* var. *klugii* J.F.Macbr.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** acúleo(s) ereto(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** ereto(s). **Folha:** folha(s) micro filídio.

**Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Árvores;** ramos glabros ou esparsamente pubescentes com cerdas brancas curtas; acúleos 1–4 × 2–5 mm compr. nos ramos jovens, eretos, dispostos em série longitudinal nas costelas dos ramos, fundindo-se nos ramos mais velhos para definir as asas suberosas do caule. **Pecíolo** 4,5–8,5 cm compr., raque 9–32 cm compr., glabro, segmentos interpinas 10–25 mm compr.; pinas 8–13 pares, pinas mediana ligeiramente mais longa 7–13,5 cm compr., segmentos interfoliolares 1,3–2,2 mm compr.; parafilídios ausente; nectário peciolar solitário 3,1–6,5 mm diâm, séssil, elíptico, cônico, enrugado, da base até o meio do pecíolo; folíolos 35–55 pares por pina, 7–12 × 1,4–2,4 mm, oblongo, ápice agudo, base oblíqua, assimétrico, margens planas, não ciliado, glabro em ambos os lados, nervura principal deslocada em direção à margem acroscópica, elevada na superfície inferior, venação secundária e terciária reticuladas. **Espigas** em pseudoracemos terminais e axilares com 1–3 espigas por nó; espigas individuais 12,5–22 × 9–15 mm. **Flores** 4,2–6,2 mm compr., sésseis; **cálice** puberulento; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos quase livre na base, eretos; **filetes** 4–6 mm compr., creme ou amarelo-esverdeado variando de rosa claro a avermelhado, glândula da antera séssil; **ovário** glabro, 8–10-ovulado, estipe 1–1,2 mm compr.; estemoneozone presente. **Legume** 12–23 × 2,5–3,5 cm, largamente linear; valvas marrons, coriáceas, achatadas, reticuladas, glabras. **Sementes** 5–9, 7–9,7 × 5–7 mm, orbicular a oblonga; margem não alada; testa marrom-avermelhado; pleurograma 1,8–3 mm diam.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia pteroclad* distribui-se em áreas da Amazônia do Brasil, Colômbia, Equador e Peru.

Assemelha-se a *P. gonoacantha* e *P. ramosissima* porque apresenta acúleos dispostos em séries longitudinais nos ramos, mas difere de *P. ramosissima* por ser uma árvore (vs. uma liana em *P. ramosissima*). De *P. goanacantha*, é diferenciada pelo tamanho das espigas (12,5–22 × 9–15 cm, pedúnculo 12–25 mm compr. em *P. pteroclada* vs. 5,8–5,11 × 0,6–1,3 cm, pedúnculo 3–7 mm compr. em *P. gonoacantha*). Seu tronco se assemelha ao de *P. gonoacantha* por apresentar costelas longitudinais, de onde vem seu nome vernáculo, "pashaco-lagarto", semelhante à pele de lagarto.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

### MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 20805, K,  (K000849914), Amazonas

### BIBLIOGRAFIA

Trans. Linn. Soc. 30: (1875) 370. 30. (1875) 370.

Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1-248.

# *Piptadenia ramosissima* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** acúleo(s) ereto(s); **acúleo(s) disposição** em fila(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Liana** ou arbusto escandente; ramos esparsamente pubescentes com cerdas brancas curtas; acúleos 3–8 mm compr. nos ramos jovens, eretos, dispostos em série longitudinais nas costelas do ramo, na raque e pinas foliares, fundindo-se nos ramos mais velhos para definir as asas do caule suberosas. **Pecíolo** 1,2–2,8 cm compr., raque 3,5–6,1 cm compr., ligeiramente sulcado, segmentos interpinas 8–16 mm compr.; pinas 3–5 pares, pinas medianas 3,8–6 cm compr., segmentos interfoliolares 2–3 mm compr.; parafilídios ausente; nectário peciolar 1,2–1,3 × 0,5–1 mm diam, séssil, elíptico-deprimido no ápice do pecíolo; folíolos 14–22 pares por pina, 7–12 × 2–3 mm, lineares, ápice arredondado a ligeiramente acuminado, base truncada, assimétrica, margens planas, cilíndrica, glabra a esparsamente pubescente em ambas as superfícies, nervura mediana deslocada em direção à margem acroscópica, secundárias reticuladas. **Espigas** em pseudoracemos terminais; espigas individuais 45–82 × ca. 6 mm. **Flores** 4,6–6,5 mm compr., sésseis; **cálice** pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 3,5–4 mm compr., brancos, glândula de antera séssil; **ovário** densamente pubescente, ca. 12–14 – ovulado, estipe de 0,3–0,5 mm compr.; estemonozone presente. **Legume** 10,5–11,2 × 2,2–2,3 cm, largamente linear; valvas marrons, papiráceas, reticuladas, glabras. **Sementes** 8–10, 6–7 × 6–7 mm, suborbicular; margem não alada; testa marrom claro; pleurograma presente, 2–3,5 mm diam.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia ramosissima* ocorre no Nordeste (Bahia) do Brasil, em florestas semidecíduais dos domínios da Caatinga e da Mata Atlântica, em altitudes de 177-200 m.a.n.m.

Semelhante a *P. gonoacantha* pelos espinhos eretos, formando costelas nos ramos e asas nos troncos. Este tipo de espinhos também é encontrado em *P. pteroclada*, mas *P. gonoacantha* e *P. pteroclada* são árvores, e *P. ramosissima* é uma liana.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., K,  (K000090271), Bahia, **Typus**



# *Piptadenia retusa* (Jacq.) P.G.Ribeiro, Seigler & Ebinger

## Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa retusa* Jacq.  
homotípico *Acacia retusa* (Jacq.) R.A.Howard  
heterotípico *Acacia flava* Spreng. ex DC.  
heterotípico *Mimosa buceragenia* B.L.Rob.  
heterotípico *Mimosa carbonalis* A.Molina  
heterotípico *Piptadenia communis* var. *stipulacea* Benth.  
heterotípico *Piptadenia flava* (Spreng. ex DC.) Benth.  
heterotípico *Piptadenia leptocarpa* Rose  
heterotípico *Piptadenia stipulacea* (Benth.) Ducke  
heterotípico *Pityrocarpa flava* (Spreng. ex DC.) Brenan  
heterotípico *Pityrocarpa stipulacea* (Benth.) Brenan

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** ereto(s). **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s)/fascículo(s) axilar(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** ou árvore de 1,5–3 m de altura; ramos castanho claro acinzentado; acúleos 3–6 × 4–6 mm, recurvos, dispersos no ramo, na raque da folha e nas pinas. **Pecíolo** 3–11 cm compr., cilíndrico, ligeiramente sulcado, puberulento, segmentos interpinas 6–15 mm compr.; pinas (5–) 6–11 pares, pinas medianas 4–5,1 cm compr., segmentos interfoliolares 0,5–1 mm compr.; parafilídeos presentes; nectário peciolar 1-2, 3–5 × 1–2 mm diâm, séssil, crateriforme, oblongo, vináceo, margens fortemente elevadas, 1 (–2) da porção medial à distal do pecíolo; folíolos 23–31 pares por pinas, 5–7 (–10) × 1–1,2 (–2) mm, linear, ápice obtuso, base assimétrica, margens planas, esparsamente ciliado, principalmente glabro em ambos os lados, raramente poucos tricomas na parte inferior base do folheto, nervura principal subcentral. **Espigas** axilares solitárias, ou pseudoracemos terminais agrupados no ápice dos ramos; espigas individuais 40–62 × 6–7 mm de larg. **Flores** 4,6–6,5 mm compr., subsesséis; **cálice** glabro a esparsamente pubescente; **corola** campanulada, glabra, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 4,8–5,3 mm compr., cor de creme ou amarelo-esverdeado variando a vermelho-rosado, glândula de antera estiptada; **ovário** glabro, 1,2–1,4 mm, 10–12 ovulado, estipe 1–1,2 mm compr.; estemoneozone presente. **Legume** 9,5–11,5 × 1,8–2,1 cm, largamente linear; valvas marrons, como papel, suavemente onduladas, reticuladas, glabras. **Sementes** 8–10, 6–8 × 4–6 mm, ovoides; testa marrom; pleurograma 1–2 mm diâm.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia retusa* ocorre disjuntamente em núcleos SDTFW através dos neotrópicos, na Caatinga do nordeste do Brasil (Paraíba, Pernambuco, Bahia), no Piedemonte do nordeste da Argentina (Salta) e sudeste da Bolívia, no noroeste da América do Sul na Colômbia e Venezuela, e no sul México (Chiapas, Oaxaca) e na adjacente Guatemala. É um elemento típico de florestas decíduais e semidecíduais, mas pode ser encontrado na restinga, em altitudes de 0-1100 m a.s.l.

Após uma análise cuidadosa e um estudo detalhado dos materiais presentes nos herbários sob os nomes *P. flava* e *P. stipulacea*, concluímos que eles devem ser sinonimizados. Há uma sobreposição de caracteres, e a justificativa para serem considerados espécies diferentes é a distribuição geográfica. Lewis (1991) comenta que *P. stipulacea* dificilmente é distinta da amplamente dispersa *P. flava* (conhecida do noroeste da América do Sul para o norte no México) e *P. stipulacea* restrita à vegetação de caatinga no NE do Brasil. Lewis (1991) apontou a necessidade de estudos adicionais sobre esses táxons.

Havíamos estudado vários espécimes de herbários na tentativa de separar indivíduos com padrão vegetativo ou floral semelhante, mas todos os caracteres se sobrepõem. Devido a este fato, foi sinonimizado *P. stipulacea* em *P. flava*.

A transferência de *Mimosa retusa* para *Piptadenia* (Ribeiro et al. 2020) é baseada em semelhanças na venação do folíolo, determinadas por comparação com o material autêntico de *Piptadenia flava*.

*Piptadenia retusa* ocorre então na maioria dos núcleos do SDTFW neotropicais como nos domínios da Caatinga, Piemonte, Guajira e mexicano. Este padrão de distribuição é semelhante ao encontrado em *Lachesiodendron*, recentemente segregado de *Piptadenia* (Ribeiro et al. 2017).

**Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Caatinga

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

# *Piptadenia santosii* Barneby ex G.P.Lewis

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) macro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) panícula(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** escandente; ramos densamente pubescentes com cerdas amarelas; acúleos 0,5–1,5 × 1–2 mm, recurvos, raros nos ramos, dispersos nas raques e pinas foliares. **Pecíolo** 2,5–3,2 cm compr., raque 2,5–7,5 cm compr., ligeiramente sulcado, segmentos interpinas 10–40 mm compr.; pinas 1–2 pares, pinas distais mais longas 2,5–3,5 cm compr., segmentos interfoliolares 10–24 mm compr.; parafilídios ausente; nectário peciolar 2–3 × 1 mm, séssil, discoide, elíptico-deprimido, localizado na base do pecíolo; folíolos 1-2 pares por pinas, 38-80 × 20-50 mm, assimetricamente obovado, ápice agudo a acuminado, base cuneada, assimétrico, margens revoltas, ciliado, densamente pubescente na superfície superior, tricomas longos, ereto, veia mediana subcentral, elevado na superfície inferior, as veias secundárias reticulam. **Espigas** em panículas terminais; espigas individuais 5–8 × 6–7 mm. **Flores** 4–4,3 mm compr., sésseis; **cálice** densamente tomentoso; **corola** cilíndrica a campanulada, pubescente, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 4–4,3 mm compr., brancos, glândula da antera estiptada; **ovário** densamente pubescente, ca. 12–14 ovulados, estipe 1,4–2 mm compr.; estemonezone presente. **Fruto** não visto.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia santosii* ocorre no Nordeste (Bahia) e Sudeste (Espírito Santo e Minas Gerais) do Brasil, em áreas de florestas perturbadas no domínio da Mata Atlântica, a 183-212 m a.s.l.

Difere de outras espécies com folíolos grandes (*P. uaupensis*, *P. floribunda*) pelo vegetativo e reprodutivo densamente pubescente, ao contrário das outras espécies que podem variar o indumento, bem como pelo nectário peciolar depresso alongado em *P. santosii* (vs .claviforme em *P. floribunda* e em forma de almofada em *P. uaupensis*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, T.S., 2236, K,  (K000090272), Bahia, **Typus**

# *Piptadenia trisperma* (Vell.) Benth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa trisperma* Vell.  
 homotípico *Acacia trisperma* (Vell.) Mart.  
 homotípico *Pityrocarpa trisperma* (Vell.) Brenan  
 heterotípico *Acacia plumosa* Mart. ex Colla  
 heterotípico *Piptadenia polyptera* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s)/infra-nodal; **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

cerdas curtas amarelas; acúleos recurvos, dispersos no ramo mas com presença geralmente regular de dois espinhos nodais e um infranodal, na raque da folha e na pina. **Peciolo** 2,3–3,5 cm compr., raque (2,5-) 4–8 cm compr., sulcado, segmentos interpinas 11–18 mm compr.; pinas 3–7 (-11) pares, pinas medianas ligeiramente mais longas 4,3–8 cm compr., segmentos interfoliolares 2–4 mm compr.; parafilídios presente; nectário peciolar 0,5–1,8 mm de diâmetro, séssil, crateriforme, discoide, na base do peciolo; folíolos 20-31 pares por pina, 7-12 × 1,5-3 mm, oblongo linear, ápice arredondado-agudo, base quadrada-oblíqua e séssil basalmente, assimétrico, margens planas, não ciliado, glabro em ambos os lados, nervura principal deslocada para margem acroscópico, 2 nervuras marginais e uma nervura principal acêntrica 1, outra venação entre estas nervuras principais reticuladas, nítida acima. **Espigas** em pseudoracemos terminais, 1–3 espigas por nó; espigas individuais 30–55 × 4–5 mm. **Flores** 2,7–3,3 mm compr., subsessil, **cálice** glabro; **corola** campanulada, glabra, quase livre na base com tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 2,5–3 mm compr., vináceos, glândulas nas anteras sésseis; **ovário** glabro a muito esparsamente pubescente, 8–10-ovulado, estipe curta de 0,2–0,3 mm compr.; estemonozone presente. **Legume** 7,8–8,6 × 1,3–1,8 cm, largamente linear; valvas marrom claro, papiráceas, achatadas, reticuladas, glabras, às vezes apresentam tricomas glandulosos enegrecidos. **Sementes** 6–7, 7–10 × 7–9 mm, transversais, oval-orbicular, planas, fortemente comprimidas, ala circular, 0,5–1,2 mm; testa marrom-escuro; pleurograma ausente.

## COMENTÁRIO

*P. trisperma* ocorre na região sudeste (Rio de Janeiro) do Brasil. Em áreas de restingas a 32-150 m a.s.l. *Piptadenia trisperma* é uma espécie comum na restinga.

Morfológicamente semelhante a *P. affinis* (consulte a discussão desta espécie acima). Está entre as três espécies de sementes aladas em *Piptadenia* (além desta *P. affinis* e *P. buchtienii*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

H.C. de Lima, 7083, RB, Rio de Janeiro

# *Piptadenia uaupensis* Spruce ex Benth.

## Tem como sinônimo

homotípico *Adenopodia uaupensis* (Spruce ex. Benth.) Brenan

heterotípico *Adenopodia minutiflora* (Ducke) Brenan

heterotípico *Mimosa tessmannii* Harms

heterotípico *Piptadenia minutiflora* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caule:** acúleo(s) recurvado(s); **acúleo(s) disposição** disperso(s); **forma de crescimento** escandente. **Folha:** folha(s) micro filídio. **Inflorescência:** sinflorescência(s) pseudo racemo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** escandente; ramos pubescentes com cerdas curtas branco-amareladas; acúleos 2–2,5 × 2–4 mm, recurvos, dispersos no ramo, na raque e pinas foliares. **Pecíolo** 3–11,5 cm compr., raque 2,7–8 cm compr., segmentos interpinas 2,7–8 cm compr.; pinas (1–) 2 pares, pinas distais ligeiramente mais longos 3–9,5 cm compr., segmentos interfoliolares 2,5–3,5 mm compr.; parafilídios ausente; 1-3 nectário peciolar 1,5–2 mm diâm., séssil, pouco cilíndrico, com as margens levantadas, 1-4 localizado na base do pecíolo; folíolos 2–4 pares por pina, 3–9,5 × 1,5–6,2 cm, ovado a obovado-oblongo, ápice variando a arredondado a apiculado ou agudamente subacuminado, base arredondada, assimétrica, plano de margens, ciliado, puberuloso minimamente comprimido nos lados superiores, tornando-se quase glabra, densamente puberulento adpresso na face inferior, nervura principal central ou subcentral, elevada na superfície inferior, venação terciária reticulada. **Espigas** em panículas terminais totalmente exsertas a partir da folhagem, 1–3 espigas por nó; espigas individuais 2,5–4 × 5–6 mm. **Flores** 2,6–3,1 mm compr., sésses; **cálice** densamente pubescente; **corola** campanulada, densamente pubescente, tubo incluso no cálice, lobos eretos; **filetes** 2,5–3 mm compr., espirituosos a amarelo-esverdeado claro, glândula da antera longamente estiptada 0,06–0,1 mm compr.; **ovário** mais largo do que outras espécies, longa e densamente puberulento, ca. 8–10-ovulado, séssil a subsessil; estemonozone presente. **Legume** 10–15 × 3–3,6 cm, largamente linear; válvulas marrom-claras, papiráceas, achatadas, reticuladas, quase glabras, exceto por poucos tricomas glandulosos enegrecidos. **Sementes** 8–11, 12–14 × 4–7 mm, ovóide-oblonga; margem não alada; testa marrom-escuro; pleurograma ca. 4 mm diam.

## COMENTÁRIO

*Piptadenia uaupensis* distribui-se ao Norte (Amazonas, Pará e Rondônia) do Brasil, e no Peru. Ocorre em áreas da Amazônia em altitudes de 250 m.n.m.

Devido à grande sobreposição de caracteres que foram usados para separar *P. uaupensis* de *P. minutiflora*, estamos sinonimizando *P. minutiflora* sob *P. uaupensis*. Brenan (1986) quando fez a nova combinação para *Adenopodia*, relatou que "*A. minutiflora* é extremamente próximo de *A. uaupensis* e não é sem considerável hesitação que eu a mantive como distinta".

Os caracteres todos se sobrepõem, por exemplo, o tamanho da flor descrito por Ducke. Ducke quando descreveu *P. minutiflora* disse que a espécie se diferencia das demais espécies do gênero pelo tamanho menor das flores, mas não menciona *P. uaupensis*.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

James L. Zarucchi, 2849, K,  (K000849947), Amazonas

R. Spruce, 2805, K,  (K000504647), Amazonas, **Typus**

**BIBLIOGRAFIA**

Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropica - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1-248.